

QUERO, Patrícia Masague Mariano. Avaliação plaquetária quantitativa em cães e gatos. Bragança Paulista, SP: FESB, 2014. (IMPRESSO)

RESUMO

As plaquetas são essenciais para o controle da hemostasia em resposta a lesões vasculares. A hemostasia ocorre pela interação entre a parede do vaso lesado e as plaquetas, formando um tampão hemostático primário. As alterações das plaquetas tanto em sua qualidade quanto em quantidade podem levar a sérias desordens hemorrágicas. Inúmeros fatores podem contribuir para essas desordens de plaquetas. A diminuição da quantidade de plaquetas circulante é uma das desordens mais rotineiras na clínica de pequenos animais. Os objetivos deste trabalho foram verificar o tempo médio de coleta de sangue periférico, em diferentes tipos de garrote, como também verificar a estabilidade quantitativa das plaquetas nas diferentes condições de coleta. Foram avaliadas 45 amostras de sangue periférico de cães e gatos, submetidos a dois diferentes métodos de contagem plaquetária, por analisador automático e contagem por esfregaço sanguíneo. Verificou-se entre os 45 animais avaliados que em apenas 42,22% dos casos o garrote foi realizado em até 3 segundos, tempo considerado satisfatório para não interferir sobre a contagem. A trombocitopenia foi detectada em 37,77% dos animais, sendo que 58,81% dos casos incluídos em tempo de coleta excessiva. Mesmo sem ter sido possível conhecer a significância estatística dos dados obtidos, recomenda-se uma atenção maior na interpretação dos casos de trombocitopenia em animais onde o tempo de coleta foi acima do recomendado.